

## **369 - PRODUÇÃO ECOLÓGICA DE CEBOLA: A EMERGÊNCIA DE UMA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE MOSTARDAS/RS**

**Adriane Cristina Benedetti<sup>1</sup>, Roseli Lazzarotti Bonesso<sup>1</sup>, José Severino Braga Pereira<sup>1</sup>**

### **1. Síntese**

A experiência ora apresentada trata de uma iniciativa no desenvolvimento de sistemas ecológicos de produção na cultura da cebola, implementado no município de Mostardas/RS. A iniciativa no desenvolvimento desta experiência partiu do Escritório Municipal da EMATER, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mostardas, movida pelas demandas apresentadas pelos próprios agricultores no decorrer do processo de planejamento das atividades do escritório local da EMATER. A experiência está em fase inicial, com algumas Unidades de Experimentação Participativa (UEPs) implementadas, nas quais buscou-se efetuar um resgate no conhecimento local em produção de cebola e, ao mesmo tempo, desenvolver novas técnicas em agricultura ecológica, voltada para a cultura da cebola.

### **2. Contexto e trajetória da região**

O município de Mostardas está localizado na faixa litorânea, entre a Lagoa dos Patos e o Oceano Atlântico, distante cerca de 200 Km de Porto Alegre. Está situado em uma imensa planície costeira arenosa, formada pelos últimos avanços e recuos do nível do mar, detendo um rosário de lagoas, interligadas entre si. Possui um complexo ecossistema, formado por banhados, lagoas, mata nativa, campos de dunas, praias oceânicas e lagunares. A história local está relacionada à colonização açoriana do século XVIII, possuindo, também, expressiva presença de afro-descendentes, etnias que constituem as raízes da cultura local. A cultura da cebola constitui uma atividade tradicional no município, sendo típica dos pequenos estabelecimentos agrícolas. É uma

---

<sup>1</sup> Escritório Municipal da EMATER Mostardas - Rua Independência, 463 - Mostardas/RS - CEP 96270-000 - F./Fax.: (51) 673 1445 - E-mail: [emmostar@emater.tc.br](mailto:emmostar@emater.tc.br)

atividade intensiva na utilização de mão de obra, tendo em vista que requer vários tratamentos culturais (formação de sementeira, transplante, capina, colheita, entre outros), boa parte das quais correspondendo a operações manuais, como o transplante e a colheita. Nos últimos anos, verifica-se redução na área plantada com cebola, motivada pela queda no preço do produto e por frustrações de safras, decorrentes da incidência de doenças fúngicas, marcando o contexto no qual está inserida a experiência desenvolvida.

### **3. Descrição da experiência propriamente dita**

#### **3.1. Contexto atual da experiência**

No período recente, o sistema de produção da cebola passou por mudanças, inseridas no bojo do processo de modernização da agricultura, que levaram à intensificação do sistema de produção, com crescente uso de insumos químicos, tais como fertilizantes e agrotóxicos. Outra mudança ocorreu na forma de comercialização da cebola, que passou, de forma crescente, a ser vendida “na roça”, em detrimento da estocagem em galpões de cura para posterior comercialização. Tais mudanças podem ser caracterizadas como um processo parcial de modernização, tendo em vista que a cultura apresenta limitações à mecanização total do seu cultivo, apresentando operações manuais, como o transplante de mudas. Implicaram, no entanto, no aumento dos custos de produção, decorrentes da aquisição de sementes, adubos químicos e agrotóxicos, fato agravado por uma contínua queda no preço da cebola verificada nos últimos anos, decorrente da concorrência com o produto oriundo de outros estados e países vizinhos, como a Argentina. Tais fatos, acrescidos de frustrações de safra, devido à ocorrência de doenças fúngicas, promoveram um brutal achatamento de renda dos produtores de cebola, refletindo-se na redução da área ocupada pela cultura no município. É neste contexto que se insere a experiência de produção ecológica de cebola, que está sendo apresentada.

#### **3.2. Descrição da experiência**

A experiência constitui no desenvolvimento de sistemas ecológicos de produção na cultura da cebola. Foram implantadas Unidades de Experimentação Participativa (UEPs) em propriedades de agricultores familiares assistidos pelo Escritório Municipal da EMATER, onde busca-se gerar formas alternativas de adubação, de controle de pragas e doenças na cultura da cebola. Nestas unidades estão sendo testados, com a participação ativa dos agricultores e apoio de entidades parceiras (STR de Mostardas), o uso de biofertilizante como adubação foliar na cebola, uso de urina de vaca, cobertura morta no controle de plantas invasoras na cultura. No controle de pragas e doenças estão sendo testados o uso de controle biológico (no caso, *trichoderma* ssp) no controle de doenças fúngicas, especialmente o mal-de-sete voltas (*colletotrichum gloesporioides*), que provocou frustrações de safra no período recente. Desta forma, a experiência vem sendo construída em conjunto com agricultores e entidades parceiras, cujos procedimentos adotados vêm sendo sistematizados e avaliados conjuntamente, visando o desenvolvimento de sistemas de produção ecológicos na cultura da cebola.

### 3.3. Fatores de tomada de decisão

O desenvolvimento desta experiência partiu da demanda apresentada pelos próprios agricultores, tendo em vista os altos custos de produção na cultura da cebola. Tal fato motivou a equipe local da EMATER e parceiros (Sindicato dos Trabalhadores Rurais) a buscar alternativas de produção na cebola que reduzissem os custos de produção. Outro fator motivador foram os casos de intoxicação de trabalhadores na agricultura, devido ao uso de agrotóxicos, associado a uma crescente preocupação com a contaminação do meio ambiente por produtos químicos. Por fim, deve-se mencionar a ocorrência de doenças, sobretudo o mal-de-sete voltas (*colletotrichum gloesporioides*), que no período recente provocou intensa perda de produto, onde as formas tradicionais de controle químico (uso de fungicidas) mostraram-se pouco eficientes no controle de doenças fúngicas e economicamente oneroso. A conjunção de tais fatores criou um ambiente propício ao desenvolvimento de sistemas de produção ecológicos na cultura da cebola.

#### **4. Resultados e produtos**

Considerando que a experiência encontra-se em fase inicial de desenvolvimento, os resultados obtidos até o momento apontam para a redução significativa nos custos de produção, decorrentes do uso de formas alternativas de adubação (como fosfato natural) e de controle de pragas e doenças (como uso de caldas e biofertilizante). O produto final esperado do desenvolvimento das experiências, além da obtenção do produto, a cebola ecológica, é a sistematização e elaboração de um itinerário técnico voltado para sistemas ecológicos de produção na cultura da cebola que possa ser multiplicado junto a outros agricultores do município e região. Há que se destacar, ainda, um outro resultado da experiência, verificado no imaginário dos agricultores, o qual se trata do resgate do conhecimento popular e, sobretudo, da auto-estima dos agricultores familiares protagonistas da experiência em desenvolvimento.

#### **5. Potencialidades e limites da experiência**

A experiência em desenvolvimento possui um grande potencial em termos de resultados concretos que poderão ser obtidos, com reflexos imediatos na renda e na qualidade de vida dos agricultores familiares. Outra potencialidade refere-se ao efeito multiplicar da experiência junto a outros agricultores do município e região, devido, sobretudo, à situação que pode ser caracterizada como de "crise" na cultura da cebola, verificada na redução de área ocupada com a cultura no município, e pela parceria com a entidade representativa da agricultura familiar local (Sindicato dos Trabalhadores Rurais). Entre as limitações, podem ser citados os poucos referenciais existentes sobre experiências em sistemas de produção ecológicos na cultura da cebola, o que tem levado os técnicos envolvidos a assumirem os riscos da experimentação agrícola. Outra limitação que pode ser citada refere-se à resistência de parte dos agricultores na produção de cebola sem a utilização de insumos químicos, sobretudo os agrotóxicos, decorrente de uma concepção gerada no curso do processo de modernização por que

## Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia

passou a cultura da cebola, e ao mito do que vem a ser considerado “moderno” na agricultura. Um dos desafios da experiência em desenvolvimento é, pois, romper com o mito da “agricultura moderna” no imaginário dos agricultores familiares e construir uma concepção de agricultura sustentável do ponto de vista social, político, econômico e ambiental.